

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

O PAPEL DO PROFESSOR NA SEXUALIDADE INFANTIL

SHEILA ROSENDO SANCHES MONTEIRO, ANA CLÁUDIA DA SILVA GONÇALVES, RAISSA ÁVILA, JULIANA SANTOS DE SOUZA HANNUM sheila_monteiro18@hotmail.com

Objetivo: Promover formação continuada dos professores do CMEI (Crescer sobre a sexualidade na infância. Método: Foram Feliz – nome fictício), inseridas no contexto do trabalho 110 crianças atendidas pelo CMEI de 1 a 5 anos e 11 meses de idade, a diretora, a coordenadora pedagógica, o secretário, 5 professoras, 5 monitoras de sala de aula e 1 auxiliar do projeto de inclusão. Para a coleta de dados foi realizado um grupo focal, com os professores e monitores, onde expressaram seus conhecimentos e dúvidas sobre a sexualidade na infância. Foram realizadas 8 sessões de observação durante os meses de agosto a novembro de 2015, de 1 hora e meia cada, em momentos diversos como: intervalo de recreação, momentos de brincadeira no parque, de banho, aulas expositivas, entre outros. Foi realizado entrevista semiestruturada com pedagogas, monitoras e coordenadora pedagógica.Os materiais utilizados foram: caneta, papel, questionário, gravador, data show, bombons e cartões com frases. Resultados: Através da coleta de dados, foi possível identificar algumas necessidades emergentes no CMEI, entre elas assuntos relacionados a sexualidade infantil. Foi proporcionado uma oficina para os professores e monitores com o objetivo de complementar o conhecimento sobre a Sexualidade na infância, considerando este ser um tema em que ja estavam em formação, com o intento de promover formação continuada, visando assim compreender de forma coletiva a vivência destes profissionais sobre o assunto, no dia a dia. Os dados demonstraram que a oficina proporcionou um momento de encontro com a prática dos professores, oportunizando falar de comportamentos das crianças referentes desenvolvimento da sexualidade e a forma com que lidam, resultando em um momento oportuno de concepção da teoria em encontro com a prática. Conclusão: Após a conclusão do trabalho foi notório que o Projetar a criança no Ser e Realizar têm sido uma potencialidade real e efetiva do CMEI. A necessidade da intervenção da psicologia escolar é constante no que se refere à importância da elaboração de intervenções a fim de ampliar a vivência dos professores no contexto social e cultural das crianças. Dentre os desafios a serem superados está à necessidade da psicologia escolar em uma unidade educativa para que ações sejam periodicamente elaboradas para os membros constituintes, desde o ciclo familiar a direção educativa.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Psicologia Escolar. Sexualidade na Infancia.